Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: SUICÍDIO: VISÃO E ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM SOBRE O FENÔMENO

Relatoria: Silvia Maria de Luna Alves

Autores: Mariana Cardoso Dantas

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: O suicídio ressoa de maneira latente na saúde pública, apresentando-se como uma das vinte principais causas de morte no mundo, reiterando o caráter urgente no que tange a atenção dos profissionais de enfermagem, uma vez que estes possuem contato mais próximo com o paciente. Objetivo: Este estudo objetivou apreender a compreensão dos profissionais de enfermagem sobre suicídio. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, com abordagem qualitativa, desenvolvida no serviço de emergência de um hospital de Caruaru (PE), com a participação de 16 profissionais de enfermagem, que responderam a um formulário estruturado e a uma entrevista semiestruturada. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, sob parecer nº 5.945.462. Os dados foram analisados através da Análise de Conteúdo fundamentada em Laurence Bardin, onde emergiram três categorias temáticas: O suicídio sob a ótica dos profissionais de enfermagem, Assistência de Enfermagem norteada pelo tecnicismo e Dificuldades na prestação do cuidado aos pacientes tentantes de suicídio. Resultados: Os profissionais de enfermagem relataram diferentes percepções sobre o fenômeno, uma delas foi a estigmatização em relação ao tentante. A assistência para esses pacientes é pautada no cuidado prioritariamente físico e no tecnicismo das ações prestadas, desconsiderando a “estimada” integralidade no atendimento. Além disso, foram constatados alguns fatores que dificultam a prestação de um melhor atendimento para os pacientes, como, ausência de treinamentos, comunicação multiprofissional deficitária, dessensibilização profissional, atenção básica pouco resolutiva, falta de materiais, entre outros. Considerações finais: Dessa maneira, foi possível notar que ainda existe desconhecimento sobre a temática entre profissionais de enfermagem. E, assim, urge a necessidade de capacitações em serviço e a inserção da temática nos currículos de graduação de maneira ativa e baseada em evidências científicas.